



FREGUESIA

ARTESANATO

Poceiros e cestos feitos em vime amarelo, colocado em água durante 15 dias, que existem na Reserva Natural do Paúl de Arzila e campos de Anobra. Os poceiros serviam para a pesca, a apanha da azeitona, as desfolhadas (escamizada), para as vindimas e outros trabalhos do campo. Em Anobra existem valas com nascentes em Pousada (Cernache), na zona de Eira Pedrinha e Alcabideque, que desaguavam no rio Mondego, ficando a Reserva do Paúl de Arzila quase no final do seu percurso. A estas valas, outrora ricas em peixe (Enguias e Ruivacos) acorriam os Anobrenses para fazerem as suas caldeiradas e "patuscadas". Conta quem se lembra que nessa época eram utilizados dois métodos de pesca: o "calcão" e a "certela". Assim, no Verão, os homens iam para dentro das valas com um "poceiro" e empurravam os peixes para dentro deste, aplicando o método do "calcão". Por outro lado, no Inverno, como estava muito frio, os "poceiros" eram presos num pau e colocados dentro da vala, utilizando-se um "rodo" (pau em forma de T) para empurrar o peixe. A "certela" era um novelo de minhocas que se enfiava num fio, atado depois numa cana ou pau e colocado nas valas. As enguias mordiam o referido novelo e ficavam presas da serrilha que possuem.